



**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CAMPUS MARECHAL DEODORO**  
**CURSO SUPERIOR EM GESTÃO AMBIENTAL**

Laís da Costa Santos

Valéria Matias dos Santos Berto

**PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS FEIRANTES APÓS A REESTRUTURAÇÃO  
DO PÁTIO DA FEIRA LIVRE DE MARECHAL DEODORO/AL : UM ESTUDO  
COMPARATIVO**

Marechal Deodoro - Al

2025

Laís da Costa Santos  
Valéria Matias dos Santos Berto

**PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS FEIRANTES APÓS A REESTRUTURAÇÃO  
DO PÁTIO DA FEIRA LIVRE DE MARECHAL DEODORO/AL: UM ESTUDO  
COMPARATIVO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Instituto Federal de Alagoas,  
como requisito obrigatório para o curso  
superior tecnológico em Gestão Ambiental.  
Orientadora: Prof. Ma. Sheyla Karine  
Barbosa de Macêdo Dias.

Marechal Deodoro - Al

2025



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação**  
**Instituto Federal de Alagoas**  
***Campus* Marechal Deodoro**  
**Biblioteca Dorival Apratto**

---

363.7  
B545p

Berto, Valéria Matias dos Santos.

Percepção ambiental dos feirantes após a reestruturação do pátio da feira livre de Marechal Deodoro/AL : um estudo comparativo / Valéria Matias dos Santos Berto, Laís da Costa Santos. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 7,43 MB). - 2025.

Inclui bibliografia e figuras.

Inclui apêndices.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: Internet.

Orientador: Sheyla Karine Barbosa de Macêdo Dias.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior Tecnológico em Gestão Ambiental ) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus* Marechal Deodoro, Marechal Deodoro, 2025.

1. Feira livre. 2. Percepção ambiental. 3. Educação ambiental. I. Título. II. Santos, Laís da Costa. III. Dias, Sheyla Karine Barbosa de Macêdo.

---

**Maria Jôse Nascimento Leite Machado**  
**Bibliotecária | CRB4-AL/2125**

Laís da Costa Santos

Valéria Matias dos Santos Berto

**PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS FEIRANTES APÓS A REESTRUTURAÇÃO  
DO PÁTIO DA FEIRA LIVRE DE MARECHAL DEODORO/AL: UM ESTUDO  
COMPARATIVO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Alagoas, como requisito obrigatório para o curso superior tecnológico em Gestão Ambiental. Orientadora: Prof. Ma. Sheyla Karine Barbosa de Macêdo Dias.

Aprovado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Ma. Sheyla Karine Barbosa de Macêdo Dias.  
Instituto Federal de Alagoas

---

Prof. Dra. Maria do Socorro Ferreira dos Santos  
Instituto Federal de Alagoas

---

Prof. Dra. Ana Paula Santos de Melo Fiori  
Instituto Federal de Alagoas

Ao nosso Deus,  
que pode todas as coisas!

“Porque para Deus nada é impossível”

(Lucas 1:37)

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, que me deu fôlego de vida e me permitiu traçar este caminho sem desistir em meio às adversidades.

Aos meus pais, que me proporcionaram um lar harmonioso, cheio de amor e por serem meus exemplos de honra, caráter e generosidade genuína.

A minha irmã, por ser minha inspiração e maior incentivadora, me levantando nos momentos de fraqueza.

A Wallace Jhonatan, por estar ao meu lado, me consolando e me tirando sorrisos nos momentos difíceis.

A meus amigos e familiares, por se alegrarem com minhas conquistas e por não desistirem de mim perante minha ausência.

A Valéria Matias, por escolher me acompanhar nesta jornada e pela paciência e compreensão em todos os momentos.

A orientadora deste trabalho, Sheyla Karine, pela paciência, dedicação e contribuição.

Aos professores do IFAL campus MD, que fizeram parte da minha jornada acadêmica e contribuíram para minha formação.

Laís da Costa Santos

Primeiramente a Deus, porque para Ele nada é impossível.

Ao meu filho, João Mário, por me incentivar, me mostrar que sou capaz e por não me deixar desistir dos meus sonhos.

Ao meu esposo, por todo o suporte, dedicação e cuidado com a nossa família.

A minha amiga Laís Costa, que se tornou uma verdadeira filha para mim.

Aos meus familiares, que me incentivaram durante minha volta a jornada do conhecimento.

Aos meus orientadores, colaboradores e amigos do IFAL MD, pelo suporte e pelas boas memórias construídas durante este período.

Valéria Matias dos Santos Berto

## RESUMO

Este trabalho se trata de um estudo comparativo segundo a perspectiva dos vendedores da feira municipal de Marechal Deodoro, perante a realidade vivida pelos mesmos em seu ambiente de trabalho, antes e depois da reforma realizada no Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo. Para obtenção de informações foram aplicados aos feirantes dois questionários e entrevistas, que nos forneceram dados socioeconômicos, uma visão mais clara das características, positivas e negativas, que fazem parte da infraestrutura da feira. Durante o desenvolvimento deste estudo, podemos perceber a importância de um ambiente digno e adequado, que atenda as necessidades básicas dos trabalhadores, para o bom funcionamento das atividades, bem como para o aumento de oportunidades de trabalho, aumento do fluxo de consumidores e de variedade de produtos ofertados, movimentação da economia local e visibilidade para a região. Vale ressaltar também, a importância da EA (Educação Ambiental) e de políticas públicas eficazes que garantam a segurança e o conforto dos feirantes, clientes e visitantes locais ou de fora.

**Palavras-chave:** Feira livre; Percepção Ambiental; Educação Ambiental.

## ABSTRACT

This work is a comparative study according to the perspective of the vendors of the municipal fair of Marechal Deodoro, in view of the reality experienced by them in their work environment, before and after the renovation carried out in the Patio of the Eng° Tairo Lopez Toledo Fair. To obtain information, two questionnaires and interviews were applied to the vendors, which provided us with socioeconomic data, a clearer view of the characteristics, positive and negative, that are part of the infrastructure of the fair. During the development of this study, we were able to perceive the importance of a dignified and adequate environment, which meets the basic needs of the workers, for the good functioning of the activities, as well as for the increase of job opportunities, increase in the flow of consumers and variety of products offered, movement of the local economy and visibility for the region. It is also worth highlighting the importance of EA (Environmental Education) and effective public policies that guarantee the safety and comfort of the vendors, customers and visitors, local or from outside.

**Keywords:** Free market; Environmental Perception; Environmental Education.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Localização da Feira Municipal.....	19
<b>Figura 2:</b> Imagem do pátio via satélite atualizada em 2024.....	19
<b>Figura 3:</b> Localização provisória da feira no período de reforma.....	20
<b>Figura 4:</b> Entrevista aplicada aos feirantes.....	21
<b>Figura 5:</b> Resíduos expostos atraindo animais.....	21
<b>Figura 6:</b> Novo espaço para a disposição da bombonas.....	21
<b>Figura 7:</b> Registro de resíduos jogados no chão da feira.....	25
<b>Figura 8:</b> Fachada do Pátio da feira Eng° Tairo Lopez Toledo.....	27
<b>Figura 9:</b> Registro fotográfico Inauguração do Pátio.....	27
<b>Figura 10:</b> Banheiros da feira.....	28
<b>Figura 11:</b> Banheiros PNE.....	28
<b>Figura 12:</b> Bancas de frutas e verduras da feira.....	28
<b>Figura 13:</b> Bancas de frangos da feira.....	29
<b>Figura 14:</b> Quiosques e praça de alimentação.....	29
<b>Figura 15:</b> Brinquedos infláveis.....	29
<b>Figura 16:</b> Resíduos gerados no Pátio.....	30
<b>Figura 17:</b> Estacionamento.....	30
<b>Figura 18:</b> Tarimbas de carne sem cobertura em dia de chuva.....	31
<b>Figura 19:</b> Tarimbas de carnes com cobertura.....	31
<b>Figura 20:</b> Pequenas crateras no chão do pátio.....	31
<b>Figura 21:</b> Boca de lobo aberta.....	32
<b>Figura 22:</b> Poste caído devido a força da chuva.....	32

**Figura 23:** Construção de novas tarimbas.....34

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Gráfico Gênero Sexual.....	23
<b>Gráfico 2:</b> Gráfico faixa etária.....	23
<b>Gráfico 3:</b> Gráfico conhecimento dos feirantes sobre resíduos sólidos.....	24
<b>Gráfico 4:</b> Gráfico sobre os resíduos gerados na feira.....	24
<b>Gráfico 5:</b> Gráfico problemas no gerenciamento de resíduos.....	25
<b>Gráfico 6:</b> Gráfico sobre o conhecimento dos feirantes sobre coleta seletiva..	26
<b>Gráfico 7:</b> Gráfico predisposição dos feirantes a participar de projeto ambiental de coleta seletiva.....	26
<b>Gráfico 8:</b> Gráfico problemas gerenciamento de resíduos da feira.....	33

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>14</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>19</b>
	3.1. Pesquisa quantitativa.....	19
	3.2. Localização do Pátio Eng° Tairo Lopez Toledo.....	19
	3.3. Aplicação de formulários.....	20
	3.4. Informações obtidas através de visitas <i>in loco</i> .....	20
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>23</b>
	4.1. Dados socioeconômicos dos feirantes.....	23
	4.2. Aplicação do primeiro formulário.....	24
	4.3. Retorno da feira municipal ao pátio.....	27
	4.4. Problemas após a reforma.....	30
	4.5. Aplicação do segundo formulário.....	33
	4.6. Entrevista com o administrador do pátio.....	34
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>36</b>
<b>6</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES DO TRABALHO.....</b>	<b>38</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>

## INTRODUÇÃO

Inicialmente, este estudo visava diagnosticar a percepção ambiental dos feirantes em relação aos resíduos gerados no pátio da Feira de Marechal Deodoro. No entanto, durante a coleta de dados, o ambiente da feira passou por uma reestruturação, o que nos levou a coletar novas informações e realizar um estudo comparativo entre o período anterior e posterior à reforma. Com isso, buscamos identificar as mudanças ocorridas e possíveis melhorias na qualidade do ambiente e entender qual o olhar que os comerciantes têm em relação a realidade vivida antes da reforma do pátio e perante as mudanças atuais, se eles entendem a importância de ter um ambiente adequado para trabalhar com dignidade. Pretende-se também, identificar as mudanças estruturais, seu impacto na economia local e no fluxo de clientes e visitantes, nos mostrando como as condições de um ambiente interferem diretamente nessas áreas.

O descaso com o gerenciamento de áreas urbanas é preocupante e o conformismo, por muitas vezes, pode tornar o processo de desenvolvimento ainda mais lento. Desordem e falta de estrutura adequada é algo muito comum no Brasil e isso é bem evidenciado quando voltamos nossa atenção para as feiras livres do nosso país, que em sua maioria sofrem com esse descaso. Uma realidade não tão distante da feira municipal de Marechal Deodoro-AL, que por muitos anos sofreu com a falta de infraestrutura adequada.

Durante o desenvolvimento deste estudo, os feirantes que atuam no Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo, R. Milton Buarque Vanderlei, 423-561 - Vila Santa Maria Madalena, Mal. Deodoro - AL, sempre se mostraram incomodados com esses problemas, pois os mesmos eram duramente afetados pela falta de um ambiente de trabalho digno, por vezes sofrendo com a falta de itens básicos como água potável, banheiros e recipientes adequados para armazenamento dos resíduos gerados pelos mesmos e por clientes e visitantes. Os resíduos costumavam ficar expostos e geravam fortes odores na região, além de atrair animais e insetos vetores de doenças. A falta de

cobertura também trazia situações de desconforto e prejuízo, principalmente em dias de chuva, pois os produtos ficavam expostos e por muitas vezes estragavam.

Em 2022, durante o período de reforma do pátio, a feira municipal foi realocada para a orla lagunar de Marechal Deodoro, Av. Maria Madalena, 447-361, Mal. Deodoro – AL, onde as falhas já existentes persistiram, sendo drasticamente reduzidas ao fim da reforma e retorno ao pátio no final do ano de 2023. Os feirantes apresentaram entusiasmo com as melhorias, se atentando a cada detalhe que tornou seu ambiente de trabalho ainda mais digno. Mas, não deixaram de pontuar o que ainda precisava de melhoria.

Após a reestruturação, houve um aumento não apenas no número de consumidores e visitantes, mas também um aumento significativo no número de feirantes cadastrados. Devido a sua nova estrutura organizada, limpa e acolhedora, feirantes, clientes e turistas sentem-se à vontade para usufruir de cada espaço. O que nos traz a reflexão sobre como a condição do ambiente interfere diretamente em sua movimentação. Através de entrevistas, aplicações de questionários, observações feitas *in loco*, registros fotográficos e comparação dos dados coletados, este estudo nos mostra a importância de uma infraestrutura adequada para o bom funcionamento de ambientes públicos.

Por tanto, não há dúvidas que a revitalização do Pátio trouxe maior visibilidade para o Centro Histórico de Marechal Deodoro, gerou ainda mais oportunidades de trabalho, trouxe dignidade para os comerciantes e movimentou a economia local. Assim, este estudo tem como objetivo estabelecer comparativo entre as mudanças do pátio da feira, antes e depois da reforma do pátio, verificar dados socioeconômicos dos feirantes, identificar mudanças na estrutura do pátio, constatar qualidade ambiental, antes e depois da reforma e detectar características ambientais e grau de satisfação dos feirantes, antes e depois da reestruturação do pátio.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A feira transforma a rua em um ambiente familiar e a feira livre de Marechal Deodoro não é diferente, já que é vista como símbolo cultural para a cidade, também descrita como um evento semanal que movimentava a região todas as semanas (CARVALHO, 2022). Filho (2015), fala sobre os locais que já foram ocupados pela feira, como a Rua da Praia, na orla lagunar, no bairro da Poeira e na Praça São José e só então se instalou permanentemente na antiga sede do Grêmio Deodorense.

Carvalho (2022), ressalta o momento de realocação da feira durante o período de reforma do pátio e como alterou a disposição das bancas, mas manteve problemas como a falta de higiene. Pois mesmo havendo alguns pontos de descarte de lixo, ainda se via resíduos dispostos no chão, atraindo animais e insetos. A prefeitura tem a responsabilidade de oferecer a infraestrutura necessária e de administrar a feira, fornecendo um ambiente adequado para que gere emprego e renda e traga suprimentos para os consumidores (FILHO, 2015).

Para que haja o manejo adequado dos RS, se faz necessário a implementação de programas de Educação Ambiental que sejam eficientes, já que esse gerenciamento está vinculado à conscientização dos indivíduos (BRITO, 2021). Boa parte dos feirantes, por exemplo, não se mostram preocupados ao descartarem seus RS no chão, comprometendo o visual e a higiene do seu local de trabalho (SILVA, 2015). Para Ferreira (2014), os indivíduos recebem conhecimentos, valores, habilidades e experiências através do processo de Educação Ambiental, que os tornam conscientes e os capacita para a busca de soluções, ele ainda acrescenta que a percepção ambiental traz o entendimento das inter-relações entre homem e o ambiente, nos tornando sensíveis às suas expectativas, insatisfações, satisfações, condutas e julgamentos.

Os resíduos sólidos, quando usados e destinados de maneira inadequada, retornam para a natureza em excesso, gerando problemas ambientais, afetando a qualidade do solo, água e ar de lugares onde há um foco maior de descarte irregular de RS (BRITO, 2021). Para Spengler (2018), o aumento da geração de resíduos se deve ao crescimento populacional, esses RS, causam vários problemas ambientais que estão ligados a poluição do meio ambiente e a problemas de saúde. A falta de infraestrutura correta tem sido um desafio para o país em relação aos resíduos sólidos, que tem um impacto direto na vida de milhões de brasileiros (NERIS et al.,2023).

Rangel (2016), escreveu que o ambiente sofre com os impactos negativos provenientes do uso/descarte irregular dos RS, com alterações nos sentidos visual e olfativo, que leva o consumidor a rejeitar os produtos de um local que ele considera inadequado. As feiras são locais onde há grande produção de matéria orgânica (JÚNIOR, 2020), Soares (2013), fala sobre os problemas causados por esse tipo de resíduo, que é desperdiçado, devido à falta de planejamento dos mesmos pelos gestores públicos, consumidores e feirantes.

Como a maior parte dos RS gerados nas feiras são orgânicos, a proliferação de insetos e mau cheiro no ambiente acabam afetando o local (SILVA et al, 2013). Os resíduos orgânicos também contribuem para a geração de gases poluentes no aterro sanitário, devido à disposição inadequada desses resíduos, que provoca a depreciação da paisagem e acaba atraindo moscas, baratas, ratos e mosquitos (SILVA, 2015). Segundo Brito (2021), o acondicionamento é a fase mais preocupante do gerenciamento dos RS, devido à ausência de recipientes adequado, ele acredita que há a necessidade de uma política de reutilização dos resíduos orgânicos, pois esse material atrai insetos e animais peçonhentos e transmissores de doenças.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) foi instituída pela lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, com o objetivo de promover a gestão integrada e ambientalmente adequada dos resíduos sólidos (BRASIL, 2010). A PNRS é baseada em princípios como a prevenção, a precaução, a responsabilidade e o desenvolvimento sustentável (BRASIL, 2010). De acordo com Silva e Capanema (2019), a PNRS é um instrumento fundamental para o

desenvolvimento urbano sustentável e para a preservação da vida humana. Além disso, a PNRS está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e pode contribuir para a redução dos impactos ambientais e para a melhoria da saúde pública (NERIS et al., 2023).

A gestão de resíduos sólidos é um desafio para muitas cidades brasileiras, que enfrentam problemas como a falta de infraestrutura adequada e a disposição dos resíduos (RODRIGUES; MENTI, 2016). No entanto, a implementação da PNRS pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida humana e para a preservação do meio ambiente (SILVA; CAPANEMA, 2019). Neste sentido, é fundamental a cooperação entre os diferentes setores da sociedade, incluindo o poder público, o setor empresarial e a sociedade civil, para promover a implementação da PNRS e alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável (BRASIL, 2010).

A Educação Ambiental teve início em Estocolmo, Suécia, no ano de 1972 na conferência sobre o Meio Ambiente Humano das Nações Unidas (MARQUES 2022). Para Layrargues (2022), as ações educativas são essenciais na sensibilização acerca da coleta seletiva, por se tratar de uma cultura nova que requer um novo comportamento da sociedade, necessitando de processos educadores contínuos. Nogueira (2023), reforça essa linha de pensamento, afirmando que para o ser humano a EA aprimora técnicas e conhecimentos para interagir com a natureza através do trabalho. Assegura ainda o envolvimento da Educação Ambiental com um processo político, pois na utilização dos recursos naturais há diferentes grupos sociais e interesses.

Brito (2021), acredita que para que haja o manejo adequado dos RS, se faz necessário a implementação de programas de Educação Ambiental que sejam eficientes, já que esse gerenciamento está vinculado à conscientização dos indivíduos. E de acordo com Silva (2015), boa parte dos feirantes, por exemplo, não se mostram preocupados ao descartarem seus RS no chão, comprometendo o visual e a higiene do seu local de trabalho. Ferreira (2014), diz que os indivíduos recebem conhecimentos, valores, habilidades e experiências através do processo de Educação Ambiental, que os tornam conscientes e os capacita para a busca de soluções e que a percepção

ambiental traz o entendimento das inter-relações entre homem e o ambiente, nos tornando sensíveis às suas expectativas, insatisfações, satisfações, condutas e julgamentos.

Segundo Brito (2021), a luta por um ambiente ecologicamente sustentável é de todos, mas é preciso soluções viáveis e estimular o surgimento de cidades sustentáveis. Já existem medidas que amenizam os impactos dos RS, todavia, se faz necessário avaliar a percepção ambiental dos atores envolvidos para que estratégias eficazes sejam formuladas (SILVA et al, 2013), pois é uma questão de natureza pública e compete a todos, a gestão das feiras e de seus resíduos, especialmente ao poder público municipal (RANGEL et al, 2016).

Para que o problema dos resíduos seja resolvido, se faz necessário o seu gerenciamento integrado e alternativas tecnológicas adequadas. Para se obter um bom gerenciamento, o primeiro passo é diagnosticar a situação atual (SPENGLER, 2018). O reconhecimento da composição dos resíduos é essencial para a gestão dos mesmos, pois o conhecimento do tipo de resíduo contribui na tomada de decisão de sua destinação ou tratamento (RANGEL et al, 2016). Ferreira (2014), sugere a implementação de atividades que incentivem a reutilização dos resíduos orgânicos, destinando-o para a compostagem, por exemplo. A gestão adequada dos resíduos orgânicos é de extrema importância para a proteção do meio ambiente (SILVA, 2015), reciclar nutrientes é uma das vantagens de reutilizar os resíduos orgânicos, que melhora o teor de matéria orgânica, as propriedades químicas, biológicas e físicas do solo (SOARES et al, 2013).

O poder público deveria dar um suporte maior para esses locais e disponibilizar coletores para evitar que os resíduos fiquem espalhados pelo chão, uma boa gestão desses RS é necessária, pois traria melhores condições de trabalho para os feirantes e um melhor armazenamento para seus produtos, o que traria uma durabilidade maior para esses produtos, diminuindo a quantidade de resíduos gerados (SILVA, 2015). A prefeitura deve coletar os resíduos sólidos e encaminhá-los à compostagem, os resíduos recicláveis, para a reciclagem. Promover também a educação ambiental, para trazer a participação da população no gerenciamento dos RS (SILVA et al, 2013). A

promoção de cursos de capacitação para os comerciantes é um caminho para melhorar a percepção ambiental dos mesmos (JÚNIOR, 2020). O conhecimento é essencial para o desenvolvimento de habilidades das pessoas, para que elas tenham atitudes e possam tomar decisões conscientes, que gerem resultados positivos para todos que buscam qualidade de vida (Silva et al, 2013).

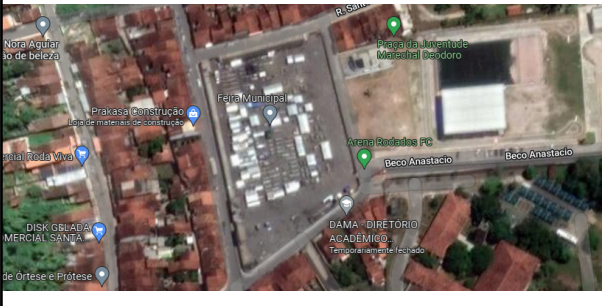
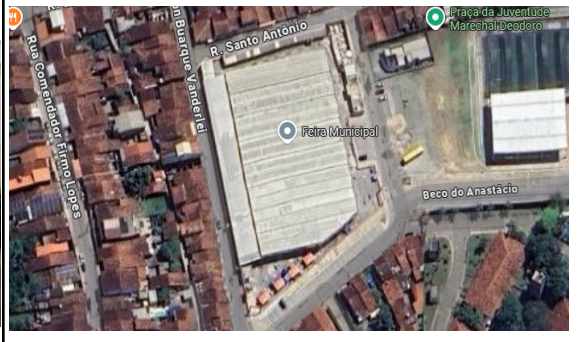
## METODOLOGIA

### 1. Pesquisa Metoquanti

Este trabalho se trata de uma pesquisa metoquanti, uma abordagem mista que busca os pontos fortes dos métodos qualitativo e quantitativo, a fim de uma compreensão mais completa do problema de pesquisa. Este método nos permite quantificar os resultados obtidos, auxiliando na tradução percentual, bem como realizar a análise de dados textuais, discursos e observações. Através da aplicação de questionários, foi possível realizar a coleta de dados socioeconômicos dos feirantes e de dados numéricos que foram transformados em percentuais. Foram realizadas também, entrevistas aos vendedores da feira, observações através de visitas *in loco* e registros fotográficos.

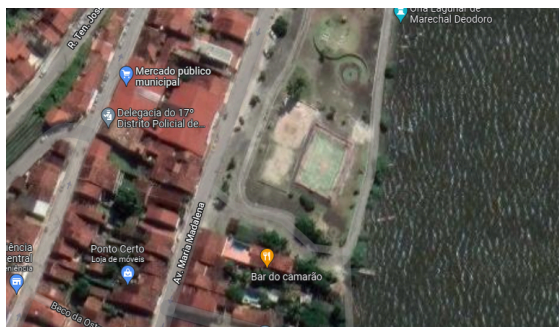
### 2. Localização do Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo

A Feira Municipal de Marechal Deodoro fica localizada na R. Milton Buarque Vanderlei, 423-561 - Vila Santa Maria Madalena, Mal. Deodoro – AL, onde conta com uma estrutura para comportar os mais de 130 feirantes cadastrados no período inicial do presente trabalho (Fig.1) (Fig.2).

ANTES DA REFORMA	DEPOIS DA REFORMA
<p data-bbox="212 1440 794 1570"><b>Figura 1</b> – Localização da Feira Municipal, R. Milton Buarque Vanderlei, 423-561 - Vila Santa Maria Madalena, Mal. Deodoro - AL, 57160-000. <b>Fonte:</b> Google Maps, 2022.</p> 	<p data-bbox="817 1440 1382 1534"><b>Figura 2</b> – Imagem do pátio via satélite atualizada em 2024 <b>Fonte:</b> Google Maps, 2025.</p> 

Durante um período de quase dois anos, a feira ficou temporariamente instalada na Av. Maria Madalena, 447-361, Mal. Deodoro – AL (**Fig.3**), para realização da reforma do pátio. A inauguração do Pátio da feira Engº Tairo Lopez Toledo ocorreu no dia 1 de dezembro de 2023.

**Figura 3** – Localização provisória, Av. Maria Madalena, 447-361, Mal. Deodoro - AL, 57160-000. **Fonte:** Google Maps, 2022.



### 3. Aplicação de formulários

Para a obtenção de informações sobre a percepção dos feirantes de Marechal Deodoro em relação à percepção do ambiente ao qual estão inseridos, antes e depois da reestruturação do Pátio, foram aplicados dois formulários, em momentos distintos, a 68 feirantes. Vale ressaltar que devido a situação de realocação temporária da feira, muitos feirantes cadastrados não estavam realizando suas atividades no local provisório, na época esse número chegava a 130 bancas cadastradas. O formulário é composto por questões que forneceram dados socioeconômicos, nível de conhecimento relacionado a resíduos e seu descarte na feira, percepção e educação ambiental. Os formulários foram gerados e aplicados através do Google Forms, bem como a criação dos gráficos.

### 4. Informações obtidas através de visitas *in loco*

Foram realizadas visitas para obtenção de dados *in loco*, foi feita a caracterização do ambiente, registros fotográficos e observado como funciona o descarte e armazenamento dos resíduos. Também foram realizadas

entrevistas aos feirantes (**Fig.4**), visando identificar o grau de satisfação dos mesmos sobre os resíduos gerados na feira e seu reaproveitamento, qualidade ambiental, organização e estrutura adequada.

**Figura 4** - Entrevista aplicada aos feirantes da Feira Municipal de Marechal Deodoro-AI. **Fonte:** As autoras, 2022.



Anteriormente à reforma do pátio, a estrutura não era adequada, o ambiente estava sempre exposto à sujeiras e conseqüentemente animais vetores de doenças, devido a falta de recipientes suficientes para comportar os resíduos gerados na feira. Conseguimos registrar em fotos vários momentos em que os resíduos estavam expostos a céu aberto e estavam atraindo animais. Estes resíduos, por muitas vezes, também exalavam fortes odores (**Fig.5**), o que incomodava os indivíduos afetados na região.

<b>ANTES DA REFORMA</b>	<b>DEPOIS DA REFORMA</b>
<p><b>Figura 5</b> - Resíduos expostos atraindo animais no Pátio da Feira Municipal de Marechal Deodoro-AI. <b>Fonte:</b> As autoras, 2022.</p> 	<p><b>Figura 6</b> - Bombonas no espaço destinado à disposição dos resíduos gerados no Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo. <b>Fonte:</b> As autoras, 2023.</p> 

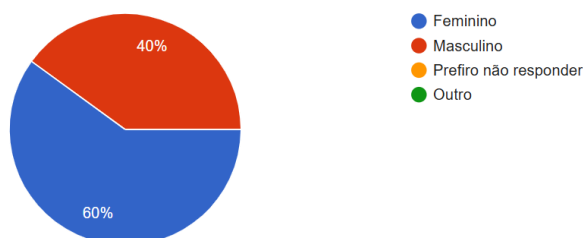
Durante o período de quase dois anos em que a feira precisou ser realocada, os feirantes também relataram que não tinham acesso à água potável e a falta de banheiros para os mesmos e para os clientes e visitantes. Atualmente existe um espaço específico para a alocação das bombonas onde os resíduos são descartados (**Fig.6**).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 1. Dados socioeconômicos dos feirantes

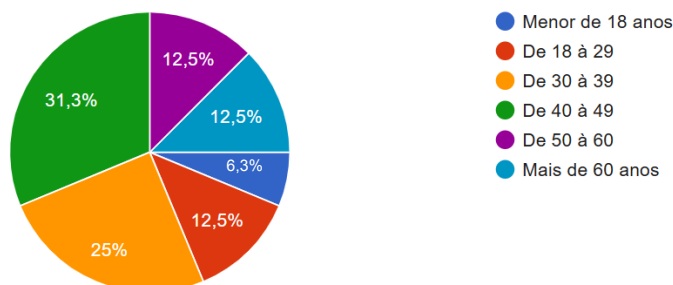
Ao analisarmos o gráfico abaixo (**Graf.1**), percebemos que a maior parte dos vendedores é do sexo masculino, sendo 60%, contudo, a presença feminina se faz presente.

**Gráfico 1** – gráfico do gênero sexual dos feirantes. **Fonte:** As autoras, 2022.



Quanto à faixa etária, podemos notar que a maior parcela de feirantes está entre 40 e 49 anos de idade, fato que indica uma maior predisposição de pessoas dessa faixa para a realização de atividades comerciais na feira (**Graf.2**).

**Gráfico 2** – gráfico da faixa etária dos feirantes. **Fonte:** As autoras, 2022.

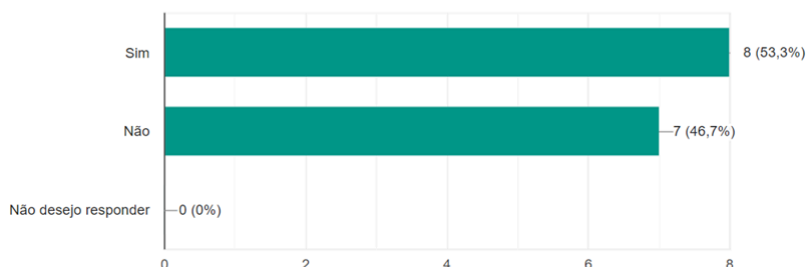


## 2. Aplicação do primeiro formulário

Através das entrevistas e questionários aplicados, constatamos que 46,7% dos feirantes não têm conhecimento do termo "resíduo sólido" (**Graf.3**), porém 60% dos feirantes admitem existir problemas relacionados aos resíduos gerados na feira (**Graf.4**).

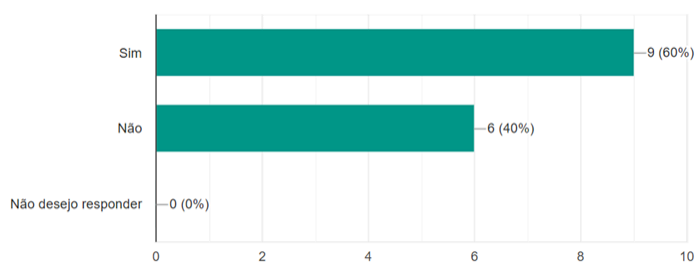
Você conhece o termo "Resíduos Sólidos"?

**Gráfico 3** – Gráfico sobre o conhecimento dos feirantes em relação ao termo "Resíduos Sólidos". **Fonte:** As autoras, 2022.



Já observou algum problema relacionado aos resíduos deixados na feira?

**Gráfico 4** – gráfico da percepção dos feirantes sobre os resíduos gerados na feira. **Fonte:** As autoras, 2022.

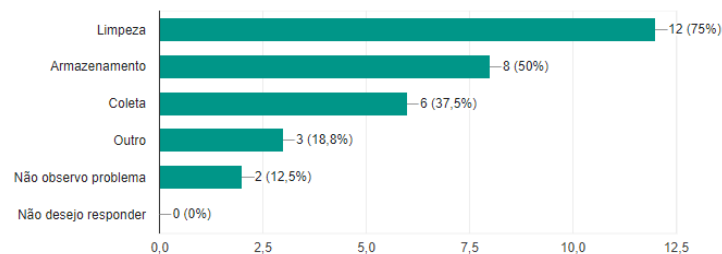


Os feirantes mostraram um maior incômodo relacionado a limpeza do local (**Graf.5**), o que, através das visitas realizadas e registros fotográficos, constatamos ser um problema frequente e contínuo (**Fig.7**), entretanto, a maior parte destes resíduos eram descartadas pelos próprios comerciantes, reforçando a necessidade de implementação de práticas de educação

ambiental que tragam uma visão mais ampla e conjunta sobre a responsabilidade do descarte adequado, pois é através do conhecimento concedido através do processo de EA, que se toma consciência para buscar soluções e que se entende a inter-relação entre homem e o ambiente (FERREIRA, 2014).

Em sua opinião, quais são os principais problemas em relação ao gerenciamento de resíduos na feira?

**Gráfico 5** – gráfico dos principais problemas da feira relacionados aos resíduos .  
**Fonte:** As autoras, 2022.



**Figura 7**– Registro de resíduos jogados ao chão da feira. **Fonte:** As autoras, 2022.



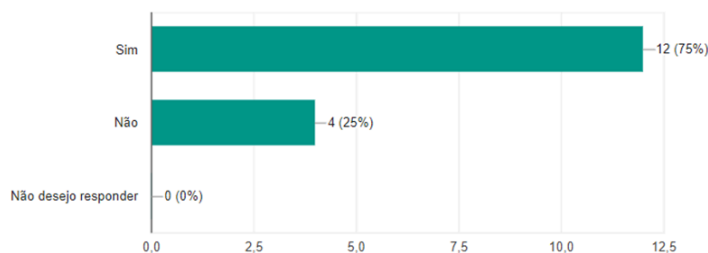
Quando perguntado sobre como era realizado o descarte dos RS, muitos afirmaram separar a parte orgânica para doação e o restante dos resíduos eram descartados no container disponibilizado pela prefeitura e coletado pela

mesma. Os entrevistados, em sua maioria, se queixaram da falta de água potável e se mostraram insatisfeitos com as condições de limpeza do ambiente, bem como da falta de organização do local e de banheiros públicos, tal situação acabava contribuindo para a diminuição do fluxo de clientes, pois como afirmado por Rangel (2016), o ambiente sofre com os impactos negativos provenientes do uso/descarte irregular dos RS, alterando os sentidos visual e olfativo, levando o consumidor a rejeitar os produtos de um local que ele considera inadequado.

Quando perguntado sobre “coleta seletiva”, 75% dos feirantes sabiam do que se tratava (**Graf.6**), mas apenas 37,5% se mostraram dispostos a participar de um projeto voltado para a coleta seletiva (**Graf.7**), ou seja, em sua maioria, apesar de ter ciência da realidade vivida e de que existe possibilidades para que eles possam ajudar a minimizar o impacto negativo, 43,8% dos comerciantes não demonstram interesse em tal colaboração, demonstrando certo desinteresse pela situação. Todavia, a colaboração da sociedade é fundamental, bem como a cooperação do poder público, do setor empresarial e a sociedade civil, para promover a implementação da PNRS e alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável (BRASIL, 2010).

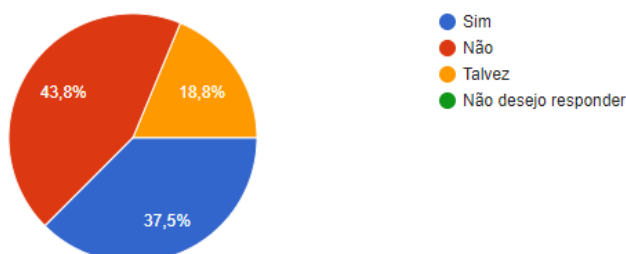
Você já ouviu falar em coleta seletiva?

**Gráfico 6** – gráfico sobre o conhecimento da coleta seletiva. **Fonte:** As autoras, 2022.



Participaria de um projeto ambiental como a coleta seletiva?

**Gráfico 7** – Gráfico da predisposição dos feirantes a participar de um projeto de coleta seletiva. **Fonte:** As autoras, 2022.



### 3. Retorno da Feira Municipal ao Pátio

O retorno das atividades da feira municipal no Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo retornaram no dia 01 de dezembro de 2023, dia da inauguração, que contou com a presença do então atual prefeito de Marechal Deodoro, André Luiz Barros da Silva e equipe responsável, que apresentaram a nova estrutura para a população **(Fig.8) (Fig.9)**.

**Figura 8** – Fachada do Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo, dia da inauguração.

**Fonte:** As autoras, 2023.



**Figura 9** – Inauguração do Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo. **Fonte:** As autoras,

2023.

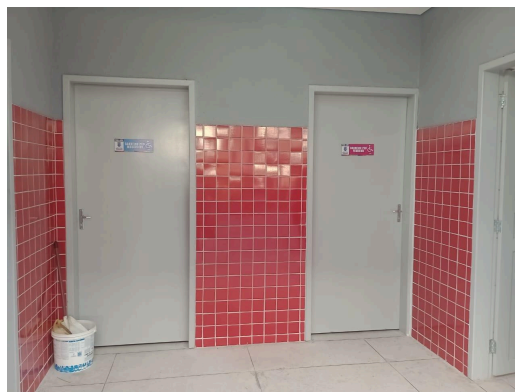


O ambiente agora conta com seis banheiros para uso dos feirantes, clientes e visitantes, três femininos e três masculinos **(Fig.10)**, sendo também dois destes banheiros padrão PNE(portador de necessidades especiais) **(Fig.11)**.

**Figura 10** – Banheiros do Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo. **Fonte:** As autoras, 2023.



**Figura 11** – Banheiros PNE do Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo. **Fonte:** As autoras, 2023.



A estrutura conta também com bancas sinalizadas e separadas por seção, trazendo organização para o local e facilitando para o consumidor encontrar os produtos desejados **(Fig.12) (Fig.13)**.

**Figura 12** –Bancas de frutas e verduras do Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo. **Fonte:** As autoras, 2023.



**Figura 13** – Bancas de frangos do Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo. **Fonte:** As autoras, 2023.

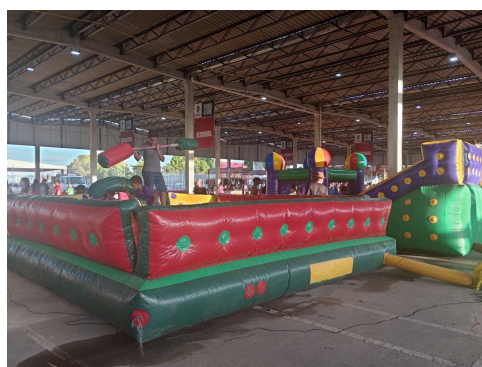


O pátio conta também com quiosques para vendas de lanches e com uma praça de alimentação (**Fig.14**), e com brinquedos infláveis, disponíveis gratuitamente (**Fig.15**).

**Figura 14** – Quiosques e praça de alimentação do Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo. **Fonte:** As autoras, 2023



**Figura 15** – Brinquedos infláveis do Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo. **Fonte:** As autoras, 2023



O ambiente agora conta com um ambiente separado para o armazenamento dos resíduos gerados (**Fig.16**) e com estacionamento (**Fig,17**).

**Figura 16** – Espaço para alocação dos resíduos gerados no Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo. **Fonte:** As autoras, 2023.



**Figura 17** – Área de estacionamento do Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo. **Fonte:** As autoras, 2023.



#### **4. Problemas após a reforma**

Ao realizarmos visitas três meses depois da inauguração, através de observações e entrevistas com os feirantes, constatamos algumas deficiências na nova estrutura. Apesar de a maior parte do ambiente ser coberta, alguns

feirantes, que comercializam carnes, pontuaram que apesar de a reforma ter solucionado boa parte dos problemas, eles ainda sofriam por a cobertura não funcionar tão bem para os mesmos, deixando os seus produtos expostos a sol e chuva, trazendo risco de contaminação (Fig.18). Porém, após visita ao local, conseguimos constatar a instalação de uma cobertura na área das carnes (Fig.19).

SEM COBERTURA	COM COBERTURA
<p data-bbox="237 703 786 801"><b>Figura 18</b> – Tarimbas das carnes cobertas com lonas em dia de chuva. <b>Fonte:</b> As autoras, 2023.</p> 	<p data-bbox="809 703 1355 763"><b>Figura 19</b> – Cobertura das tarimbas das carnes. <b>Fonte:</b> As autoras, 2025.</p> 

Nos dias de chuva, pudemos observar também o aparecimento de pequenas crateras no piso (Fig.20) (Fig.21) e a queda de um poste, o qual caiu e foi reerguido por diversas vezes no dia do registro, mostrando não ter resistência necessária para o ambiente (Fig.22).

**Figura 20** – Pequenas crateras no chão do Pátio . **Fonte:** As autoras, 2023.



**Figura 21** – Boca de lobo aberta do Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo. **Fonte:** As autoras, 2023.



**Figura 22** – Poste caído no pátio da feira devido às chuvas. **Fonte:** As autoras, 2023.



Através de aplicação de questionário e entrevistas a alguns feirantes, obtivemos novos dados, pudemos realizar novos registros fotográficos e observações, constatando a solução dos problemas verificados anteriormente. Os comerciantes de carnes foram contemplados com uma nova estrutura de cobertura , conforme figura 26, a qual supriu as expectativas dos mesmos. O poste defeituoso foi removido e as pequenas crateras foram fechadas, porém, ainda é possível observar a aparição de novas crateras pequenas e de pequenos acúmulos de águas pluviais devido a falhas no sistema de

drenagem, tais falhas não foram percebidas pelos feirantes, nos foram notadas através de visitas frequentes em períodos chuvosos.

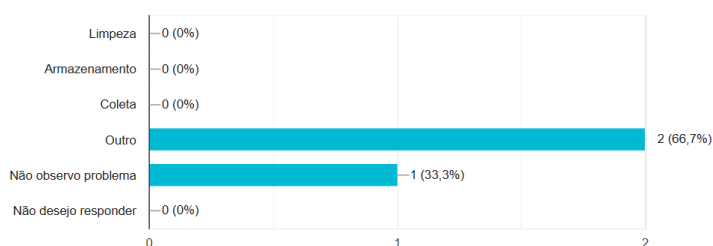
## 5. Aplicação do segundo formulário

Após a reforma e retorno da feira ao pátio, aplicamos outro questionário para atualização dos dados, a fim de compará-los. Ao serem questionados novamente sobre os resíduos deixados na feira, 100% dos feirantes afirmam não sofrerem mais com este problema após a reestruturação do pátio, mostrando que a nova estrutura é eficiente neste sentido.

Sobre o gerenciamento dos resíduos, os vendedores não percebem mais problemas relacionados a limpeza, armazenamento e coleta (**Graf.8**). Quando questionados, falaram que havia outro problema, que era a pouca quantidade de recipientes para armazenamento, porém, após novas visitas ao pátio, constatamos que haviam mais bombonas disponíveis e um espaço afastado das bancas, próprio para armazenar os resíduos gerados.

Em sua opinião, quais são os principais problemas relacionados ao gerenciamento de resíduos na feira?

**Gráfico 8** – Gráfico sobre os problemas de gerenciamento dos resíduos após a reforma. **Fonte:** As autoras, 2025.



Após os reajustes, quando aplicado o questionário, notamos o aumento da satisfação dos feirantes para com a infraestrutura, atingindo 100% de aprovação. Como justificativa para a aprovação, os vendedores salientaram a

organização, limpeza, o atendimento às expectativas e as necessidades básicas, o aumento da valorização do ambiente e dos produtos e o conforto.

## 6. Entrevista com o Administrador do Pátio

No dia 24 de janeiro de 2025, em entrevista realizada ao administrador do Pátio da feira municipal, Djalma dos Santos Alves, nos foi informado que as tarimbas de peixes e crustáceos também receberão uma cobertura adequada e que mais oito estão sendo construídas (**Fig.24**).

**Figura 23** – Construção de novas tarimbas destinadas a peixes e crustáceos. **Fonte:** As autoras, 2025.



Quando perguntamos quantas bancas estão cadastradas, nos foi respondido que atualmente o Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo conta com 304 bancas cadastradas, 23 tarimbas de peixes e crustáceos, 30 tarimbas de carne e 4 quiosques de lanches.

Ainda em entrevista, o administrador nos informou que até o presente momento, o pátio não conta com um PGRS (Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos), que tem como objetivo promover a gestão integrada e ambientalmente adequada dos resíduos sólidos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) foi instituída pela lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, (BRASIL, 2010). Entretanto, atualmente a separação de alguns resíduos

é articulada pelos próprios feirantes, afirmando o pensamento de Silva (2013), que fala que promover a EA, traz a participação da população no gerenciamento dos RS. As bancas de pastéis, em parceria com a Cooperativa local Cooperóleo, separam o óleo usado e os cooperados recolhem esse material para a fabricação de sabão. Já os resíduos orgânicos, são separados em bombonas e doados para uso na alimentação de animais. Quanto aos resíduos secos que acabam caindo ou sendo descartados no chão do pátio, são recolhidos por funcionários da prefeitura e alocados nas bombonas, junto ao material já descartado pelos feirantes, em seguida esse material é coletado pela prefeitura. O conhecimento é essencial para o desenvolvimento de habilidades das pessoas, para que elas tenham atitudes e possam tomar decisões conscientes, que gerem resultados positivos para todos que buscam qualidade de vida (Silva et al, 2013).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os problemas relacionados ao gerenciamento urbano são uma realidade cotidiana, e quando se trata de feiras livres, essas questões se tornam ainda mais pertinentes. A feira municipal de Marechal Deodoro, alocada no Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo, não era exceção. Comerciantes, clientes e moradores da região foram afetados negativamente pelas consequências da falta de infraestrutura adequada no local.

Durante o período de realocação da feira, esses problemas persistiram, sendo solucionados apenas com a reestruturação do pátio e o retorno das atividades no local. Os feirantes demonstraram estar cientes da realidade vivenciada em cada momento, percebendo a falta de estrutura adequada para atender às suas necessidades básicas e às de seus clientes. Eles também identificaram as falhas no gerenciamento de resíduos e entenderam que essa situação não era adequada.

Considerando as observações e aspectos apresentados, é possível verificar que as mudanças necessárias foram implementadas. Além disso, os feirantes passaram a compreender que podem e devem ser assistidos, buscando essa assistência sempre que necessário. As melhorias são notórias e constantes, tornando perceptível a busca pela melhoria, principalmente para os comerciantes que vivenciam essa realidade diariamente. No entanto, alguns detalhes ainda passam despercebidos, indicando a necessidade de continuidade nos esforços para aprimorar a infraestrutura e os serviços oferecidos na feira.

Assim, a reestruturação do Pátio da Feira Eng° Tairo Lopez Toledo em Marechal Deodoro foi um passo importante para melhorar as condições de trabalho e atendimento na feira. A partir das mudanças implementadas, é possível observar uma melhoria significativa na percepção dos feirantes sobre o ambiente de trabalho. Embora ainda haja espaço para aprimoramentos, a experiência demonstra que, com planejamento e investimento, é possível

transformar espaços públicos em locais mais acolhedores e eficientes para todos os envolvidos.

## CONTRIBUIÇÕES DO TRABALHO

A falta do manejo adequado de resíduos orgânicos é uma realidade em muitas cidades brasileiras, o município de Marechal Deodoro não é exceção. A feira livre costuma oferecer produtos frescos e acaba gerando um grande volume de resíduos orgânicos, que, se não tratados adequadamente, oferecem risco à saúde pública e ao meio ambiente. Tendo isso em vista, a compostagem se mostra uma solução viável e sustentável, mitigando os impactos negativos.

A compostagem é um processo biológico que transforma resíduos orgânicos em um produto rico em nutrientes, que pode ser utilizado como fertilizante orgânico (Kiehl, 2010). Essa técnica é muito usada em diversos países para gerenciar resíduos orgânicos e reduzir o volume de resíduos enviados aos aterros sanitários.

No contexto do Pátio da Feira Eng<sup>o</sup> Tairo Lopez Toledo, a implementação de um programa de compostagem pode se mostrar uma solução eficaz no gerenciamento dos resíduos gerados. Para obter um bom funcionamento do programa, se faz necessário uma colaboração coletiva. Isso envolve a coleta seletiva dos resíduos orgânicos, seguida da compostagem em uma unidade específica. Os fertilizantes podem ser utilizados em hortas e jardins, reduzindo a necessidade dos fertilizantes químicos.

A compostagem se mostra muito benéfica na redução dos resíduos destinados aos aterros sanitários e na mitigação das mudanças climáticas pela redução de gases de efeito estufa (IPCC, 2013). A compostagem gera ainda emprego e renda para os catadores de materiais recicláveis e outros atores envolvidos no processo.

Para garantir a eficácia do funcionamento e implementação do programa de compostagem na feira livre de Marechal Deodoro, se faz necessário diagnosticar a quantidade e os tipos de resíduos orgânicos gerados na feira, implementar um sistema de coleta seletiva, ter disponível um ambiente adequado para processar os resíduos orgânicos, capacitar os atores

envolvidos nesse processo (feirantes, catadores) e monitorar regularmente todo o processo e a qualidade do composto, bem como o impacto ambiental do programa.

A compostagem além de viável, é uma solução sustentável no gerenciamento dos resíduos orgânicos gerados na feira de Marechal Deodoro. Um programa de compostagem não só reduz a quantidade de resíduos enviados aos aterros sanitários, como produz fertilizantes ricos em nutrientes e gera emprego e renda. A compostagem pode contribuir ainda para a mitigação das mudanças climáticas e também promove práticas sustentáveis na gestão de resíduos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Lei n.º 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm). > Acesso em: 5 set. 2024.

BRITO, Fábio Sergio Lima; BRAGA, Rafaella Louzeiro. **PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS FEIRANTES EM RELAÇÃO AOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NO MERCADO CENTRAL DE ANANINDEUA (PA)**. Revbea, São Paulo, V. 16, n. 4: 434-450, 2021. Disponível em:<<https://www.researchgate.net/publication/353634198> > Acesso em: 02 mai. 2025

CARVALHO, Thairini Cerqueira de. **REQUALIFICAR: UMA PROPOSTA PARA O PÁTIO DA FEIRA LIVRE DE MARECHAL DEODORO, ALAGOAS**. Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2022. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/11380>> Acesso em: 02 mai. 2025

FERREIRA, L. C. R. P.; LIMA, N. A.; SOUZA, N. D. C.; SANTOS, K. N. C.; SARAIVA, L. S. **PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS FEIRANTES EM RELAÇÃO AOS RESÍDUOS ORGÂNICOS DESPERDIÇADOS NA CEAPI, TERESINA – PI**. Minas Gerais. IBEAS, 2014. Disponível em: <<https://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2014/III-026.pdf> > Acesso em: 02 mai. 2025

FILHO, Roberto Galdino de Barros. **ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DA REALIDADE DOS VENDEDORES DA FEIRA MUNICIPAL DE MARECHAL DEODORO**. Marechal Deodoro. 2015.

**IPCC, 2013: Mudanças Climáticas 2013: A Base da Ciência Física**. Contribuição do Grupo de Trabalho I para o Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas [Stocker, TF, D. Qin, G.-K. Plattner, M. Tignor, SK Allen, J. Boschung, A. Nauels, Y. Xia, V. Bex e PM Midgley (orgs.)]. Cambridge University Press, Cambridge, Reino Unido e Nova York, NY, EUA, 1535 pp. Disponível em: <<https://www.ipcc.ch/report/ar5/wg1/> > Acesso em: 18 mai. 2025

JÚNIOR, Antônio Pereira; FEITOSA, Stephane Gomes; OLIVEIRA, Mikaele Machado. **A percepção ambiental em feiras livres na região sudeste do Pará e os impactos causados pelos resíduos de peixes**. Pará. Multidisciplinary Science Journal, 2020. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/340897766> > Acesso em: 02 mai. 2025

KIEHL, Edmar José. **Manual de compostagem: maturação e qualidade do composto**. Piracicaba: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, 1998. Disponível em: <<https://repositorio.usp.br/item/001004271>> Acesso em: 18 mai. 2025

LAYRARGUES, Philippe Pomier; TORRES, Ana Beatriz Flor. **POR UMA EDUCAÇÃO MENOS SELETIVA: RECICLANDO CONCEITOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS SÓLIDOS**. Revbea. São Paulo, v.17, n.5, p. 33-53, 2022. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/364102407>> Acesso em: 02 mai. 2025

MARQUES, Wellington Ribeiro Arquino; RIOS, Diego Lisboa; ALVES, Kerley dos Santos. **A PERCEPÇÃO AMBIENTAL NA APLICAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS**. Revbea. São Paulo, v.17, n. 2, p. 527-545, 2022. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/359667778>> Acesso em: 02 mai. 2025

NERIS, L.G.D.; LIMA, D.F.; JÚNIOR, F.N.S.; JUNIOR, A.M.S. **POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA PERSPECTIVA DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**. IBEAS. Paraná, 2023. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/370977304>> Acesso em: 04 mai. 2025

NOGUEIRA, Christiano. **CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA**. Revbea. São Paulo, v.18, N.3, p.156-171, 2023. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/369708778>> Acesso em: 04 mai. 2025

RANGEL, M. D. F.; RANGEL, I. S. L.; DANTAS, A. C.; MEDEIROS, M. G.; MARINHO, A. S.; NOGUEIRA, N. S. **GESTÃO DOS RESÍDUOS GERADOS NA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE SOLÂNEA-PB**. Paraíba. Anais do Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, 2016. Disponível em: <<https://1library.org/document/q2662gpz-tematico-gestao-ambiental-gestao-residuos-gerados-municipio-solanea.html>> Acesso em: 04 mai.2025

RODRIGUES, Célia Regina Pereira; MENTI, Magali de Moraes. **RESÍDUOS SÓLIDOS: GERENCIAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS FEDERAIS**. PPGDir. Porto Alegre, v.11, n.3, p.59-79, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.22456/2317-8558.66487>> Acesso em: 04 mai. 2025

RODRIGUES, M. L.; MALHEIROS, T. F.; FERNANDES, V.; DARÓS, T. D. **A Percepção Ambiental Como Instrumento de Apoio na Gestão e na Formulação de Políticas Públicas Ambientais**. Saúde Soc. São Paulo, v.21, supl.3, p.96-110, 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902012000700009>> Acesso em: 04 mai.2025

SILVA, Alexandre Francisco da; CALIL, Ricardo Moreira; CALIL, Ercília Maria Borgheresi. **A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL EM RELAÇÃO AOS RESÍDUOS SÓLIDOS, RUÍDOS E ODORES EM FEIRAS LIVRES NA CIDADE DE OSASCO**. São Paulo. IV Simpósio em Saúde Ambiental, 2015. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1463668>> Acesso em: 04 mai. 2025

SILVA, E. C. R.; MOURA, A. C.; ALVES, F. B.; SILVA, I. I. S.; FERREIRA, A. E. M. **GESTÃO DOS RESÍDUOS VEGETAIS GERADOS EM FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA**. Pará. ResearchGate, 2015. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/283327436>> Acesso em: 04 mai. 2025

SILVA, J. R.; SILVA, A. F.; SILVA, L. M.; COSTA, E. C. S.; MARQUES, E. O. **A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS FEIRANTES EM RELAÇÃO AOS RESÍDUOS ORGÂNICOS E A PARTICIPAÇÃO NOS PROCESSOS DE COLETA SELETIVA NO MERCADO PÚBLICO DAS MANGUEIRAS EM JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE**. Bahia. IBEAS, 2013. Disponível em: <<https://livrozilla.com/doc/699432/>> Acesso em: 04 mai. 2025

SILVA, Vanessa Pinto Machado e; CAPANEMA, Luciana Xavier de Lemos. **POLÍTICAS PÚBLICAS NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: EXPERIÊNCIAS COMPARADAS E DESAFIOS PARA O BRASIL**. BNDES Set. Rio de Janeiro, v.25, n.50, p.153-200, 2019. Disponível em: <<https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/19062/1/PRArt214971>> Acesso em: 04 mai.2025

SOARES, B. K. L.; ALVES, M. J. G.; LEAL, Y. H.; SÁ, M. J. B. C.; PRAGANA, R. B. **REUTILIZAÇÃO DO RESÍDUOS ORGÂNICOS DAS FEIRAS LIVRES NA AGRICULTURA**. Bahia. JEPEX, 2013.

SPENGLER, Alyne Ingrity; NUNES, Juliana Gervasio; FERREIRA, Domkarlykison Mahamede Moraes. **DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE FEIRA EM SORRISO-MT**. Rio Grande do Sul. IBEAS, 2018. Disponível em: <<https://www.ibeas.org.br/conresol/conresol2018/IV-039.pdf>> Acesso em: 04 mai. 2025

## Apêndice A - Formulário 1

1. Qual o seu gênero sexual?
2. Qual a sua faixa etária?
3. Há quanto tempo você trabalha como feirante?
4. Você sabe o que são resíduos sólidos?
5. Já observou algum problema relacionado aos resíduos deixados na feira?
6. Em sua opinião, quais são os principais problemas em relação ao gerenciamento de resíduos na feira?
7. Onde e como você realiza o descarte desses resíduos?
8. De 01 a 10, sendo 01 completamente insatisfeito e 10 completamente satisfeito, qual o seu grau de satisfação com os resíduos deixados na feira? Justifique sua resposta.
9. Você já ouviu falar em coleta seletiva?
10. Participaria de um projeto ambiental como a coleta seletiva?

## Apêndice B - Formulário 2

1. Qual o seu gênero sexual?
2. Qual a sua faixa etária?
3. Há quanto tempo você trabalha como feirante?
4. Você sabe o que são resíduos sólidos?
5. Atualmente você tem observado algum problema relacionado aos resíduos deixados na feira?
6. Onde e como você realiza o descarte desses resíduos?
7. Em sua opinião, quais são os principais problemas em relação ao gerenciamento de resíduos na feira?
8. De 01 a 10, sendo 01 completamente insatisfeito e 10 completamente satisfeito, qual o seu grau de satisfação com os resíduos deixados na feira? Justifique sua resposta.
9. Observou alguma mudança após a reforma do pátio da feira?
10. Após a reforma do pátio da feira livre, você notou alguma mudança em relação ao descarte, armazenamento e coleta dos resíduos gerados na feira?
11. De 01 a 10, sendo 01 completamente insatisfeito e 10 completamente satisfeito, qual o seu grau de satisfação com as mudanças realizadas após a reforma do pátio?
12. Além do que foi perguntado, há algo mais que deseje acrescentar?